

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – EXERCÍCIO DE 1998

### ASPECTOS E TENDÊNCIAS DO MERCADO

O ano de 1998 foi marcado por uma maior volatilidade do cenário econômico nacional e internacional. Este processo se iniciou no segundo semestre de 1997 com a crise dos mercados financeiros do sudeste asiático. O nível de atividade econômica no Brasil, ao longo de 1998, apresentou dois períodos bem distintos. A primeira metade do ano apresentou uma certa estabilidade, com a superação dos efeitos da crise asiática, mas que acabou sendo abalada pela crise da Rússia a partir do segundo semestre. O Governo, com o propósito de atrair investimentos externos e preservar as reservas internacionais, elevou abruptamente as taxas de juros, causando forte retração na economia brasileira.

O principal mercado de atuação da Companhia, Aços para Construção Mecânica, caracteriza-se por forte dependência da indústria automobilística local, através do segmento de autopeças. Estes setores foram bastante afetados pelos elevados níveis de taxas de juros praticadas, conforme pode ser observado no quadro abaixo com o desempenho da produção da indústria automobilística.

|                       | 000 unidades |       |        |
|-----------------------|--------------|-------|--------|
|                       | 1998         | 1997  | Var. % |
| Veículos Leves.....   | 1.488        | 1.984 | -25%   |
| Veículos Pesados..... | 118          | 117   | 1%     |

Fonte: Anfavea

Comparativamente ao ano anterior, a produção de veículos leves registrou queda de 25%. No entanto, quando se compara somente a produção do último trimestre de 1998 com o mesmo trimestre de 1997, a retração verificada é expressiva, 48%. Com referência aos veículos pesados, a produção manteve-se praticamente estável, apesar da significativa queda de 39% no último trimestre do exercício em discussão.

Os outros dois negócios da Companhia, diferentemente de Aços para Construção Mecânica, são produtos que competem globalmente, correlacionados com o ritmo local e internacional da atividade econômica e da indústria siderúrgica. Os Aços de Alta Liga destinam-se a aplicações sobretudo nas indústrias de equipamentos, automobilística, alimentos e petróleo. Os Cilindros para Laminação destinam-se à indústria siderúrgica.

Em 1999, a expectativa é que as taxas de juros no Brasil permaneçam em patamares ainda elevados. O próprio Governo trabalha para 1999 com queda do PIB de cerca entre 3,5% e 4%, situação pior que 1998, quando o PIB teve ligeiro crescimento de 0,15%. Em termos internacionais, as projeções do FMI para 1999 indicam crescimento do PIB mundial de cerca de 3%, mais modesto que os 3,5% ocorridos em 1998.

Por outro lado, a nova realidade cambial do país, com a mudança do regime para livre flutuação a partir de meados de janeiro de 1999, implicando em uma maxi desvalorização do Real no patamar de 50%, oferece grandes oportunidades para o setor exportador, que se tornou bem mais competitivo. No caso das vendas de Aços Villares, estes efeitos deverão mais que compensar o desaquecimento da economia.

### DESEMPENHO COMERCIAL E PERSPECTIVAS

As vendas consolidadas da Companhia totalizaram 496,2 mil toneladas contra 565,1 mil toneladas, no ano anterior. Esta queda de 12% está influenciada, principalmente, pelas dificuldades de comercialização da unidade de negócio de Aços para Construção Mecânica, decorrentes da crise do setor automobilístico.

|                          | Volumes de Vendas |      |          |      |
|--------------------------|-------------------|------|----------|------|
|                          | 1998              |      | 1997     |      |
| NEGÓCIOS                 | 000 tons          | %    | 000 tons | %    |
| Construção Mecânica..... | 429,1             | 87%  | 499,4    | 88%  |
| Alta Liga.....           | 45,5              | 9%   | 48,1     | 9%   |
| Cilindros e Outros.....  | 21,6              | 4%   | 17,6     | 3%   |
| Total.....               | 496,2             | 100% | 565,1    | 100% |

Em bases consolidadas, o volume de exportações teve pequeno acréscimo em relação ao ano precedente, de 131,9 mil toneladas para 138,8 mil toneladas. Em termos relativos, a participação das exportações no volume total vendido, aumentou de 23% para 28%. As vendas no mercado interno, apresentaram redução de 75,8 mil toneladas, em relação a 1997.

Ao longo do exercício, os volumes vendidos chegaram a atingir o pico de 55,1 mil toneladas no mês de julho para cair para a metade em novembro, com 26,7 mil toneladas expedidas.

Os efeitos da conjuntura econômica são diferentes para as três unidades de negócio da Aços Villares, conforme explicado abaixo.

#### Aços para Construção Mecânica

O total embarcado no ano foi de 429,1 mil toneladas, registrando queda de 14% em relação ao exercício anterior. Enquanto as exportações atingiram um acréscimo de 4,5 mil toneladas, no mercado interno a retração foi expressiva com menos 74,8 mil toneladas. No segundo semestre de 1998 este efeito foi mais perverso, quando a queda foi de 61,3 mil toneladas (-30%), comparativamente ao mesmo semestre do ano passado.

Em termos de market-share Brasil, Aços Villares permanece neste negócio com cerca de 48%.

|                      | Volume de Vendas - 000 tons |       |        |
|----------------------|-----------------------------|-------|--------|
|                      | 1998                        | 1997  | Var. % |
| Mercado Interno..... | 318,9                       | 393,7 | -19%   |
| Mercado Externo..... | 110,2                       | 105,7 | 4%     |
| Total.....           | 429,1                       | 499,4 | -14%   |

Com a liberação do câmbio a partir de meados de janeiro de 1999, e a paridade cambial que a seguiu, as perspectivas para este mercado mudaram. Toda a cadeia produtiva do setor automobilístico está se voltando mais agressivamente para as exportações, onde as margens de lucro passaram a ser mais atraentes. Por outro lado, a indústria está entrando em um processo de nacionalização de peças e componentes. Portanto, a expectativa é de que estes fatores favoráveis mais que superem o quadro recessivo esperado para 1999.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em milhares de reais)

|  | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
|  | 1998           | 1997           | 1998           | 1997           |
| <b>ATIVO CIRCULANTE</b>                              |                |                |                |                |
| Disponível e aplicações financeiras.....             | 5.374          | 3.471          | 13.694         | 17.630         |
| Títulos e valores mobiliários.....                   | 63             | 69.889         | 63             | 69.889         |
| Contas a receber de clientes.....                    | 44.479         | 50.893         | 56.843         | 67.090         |
| Valores descontados.....                             | (4.867)        | (9.809)        | (9.809)        | (9.571)        |
| Provisão para créditos duvidosos.....                | (3.317)        | (1.327)        | (5.653)        | (2.950)        |
| Outras contas a receber.....                         | 21.495         | 20.489         | 24.504         | 21.842         |
| Estoques.....  | 30.106         | 34.884         | 60.919         | 68.436         |
| Despesas antecipadas.....                            | 415            | 808            | 2.008          | 2.222          |
|  | <u>93.748</u>  | <u>174.250</u> | <u>142.569</u> | <u>234.588</u> |
| <b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>                      |                |                |                |                |
| Empresas associadas.....                             | 23.293         | 16.565         | -              | 12.600         |
| Títulos a receber.....                               | 7.072          | 11.382         | 8.583          | 11.382         |
| Imóveis destinados à venda.....                      | -              | -              | 14.065         | -              |
| Outros realizáveis.....                              | 4.310          | 90             | 7.381          | 2.821          |
|  | <u>34.675</u>  | <u>28.037</u>  | <u>30.029</u>  | <u>26.803</u>  |
| <b>PERMANENTE</b>                                    |                |                |                |                |
| Investimentos  |                |                |                |                |
| Participações em controladas e coligadas.....        | 34.441         | 48.521         | 11.239         | 10.576         |
| Ágio na aquisição de controlada.....                 | 26.015         | 29.097         | 26.015         | 29.097         |
| Empréstimos compulsórios e outras participações..... | 8.148          | 15.054         | 8.154          | 15.061         |
|  | 68.604         | 92.672         | 45.408         | 54.734         |
| Imobilizado.....                                     | 411.366        | 479.584        | 540.384        | 622.270        |
| Diferido.....  | 13.296         | 4.001          | 13.818         | 5.674          |
|  | <u>493.266</u> | <u>576.257</u> | <u>599.610</u> | <u>682.678</u> |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                                | <u>621.689</u> | <u>778.544</u> | <u>772.208</u> | <u>944.069</u> |

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em milhares de reais)

|  | Controladora     |                 | Consolidado      |                 |
|--|------------------|-----------------|------------------|-----------------|
|  | 1998             | 1997            | 1998             | 1997            |
| <b>RECEITA BRUTA DE VENDAS</b>   | 433.379          | 498.391         | 610.203          | 685.115         |
| <b>IMPOSTOS SOBRE VENDAS</b>   | 71.244           | 90.722          | 97.977           | 119.520         |
| <b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS</b>   | 362.135          | 407.669         | 512.226          | 565.595         |
| <b>CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>   | 289.816          | 316.069         | 413.827          | 448.530         |
| <b>Lucro Bruto</b>   | <u>72.319</u>    | <u>91.600</u>   | <u>98.399</u>    | <u>117.065</u>  |
| <b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>  |                  |                 |                  |                 |
| Comerciais.....  | (18.302)         | (18.823)        | (29.916)         | (24.183)        |
| Gerais e administrativas.....  | (44.548)         | (40.664)        | (63.329)         | (60.326)        |
| Depreciações e amortizações.....   | (22.786)         | (21.392)        | (35.756)         | (34.156)        |
| Apropriadas ao custo da produção.....  | 18.545           | 18.038          | 30.477           | 29.967          |
| Outras (despesas) receitas operacionais líquidas.....  | (13)             | 1.077           | 1.624            | 3.059           |
| Equivalência patrimonial e amortização de ágio.....  | (34.106)         | (25.976)        | (2.418)          | (916)           |
| <b>Resultado operacional antes das despesas financeiras</b>  | <u>(28.891)</u>  | <u>3.860</u>    | <u>(919)</u>     | <u>30.510</u>   |
| <b>(DESPESAS) RECEITAS FINANCEIRAS</b>   |                  |                 |                  |                 |
| Despesas financeiras.....  | (45.881)         | (42.059)        | (63.228)         | (59.194)        |
| Receitas financeiras.....  | 17.349           | 26.808          | 18.061           | 29.410          |
| Variações monetárias e cambiais líquidas.....  | (13.611)         | (17.884)        | (19.874)         | (27.962)        |
|  | <u>(42.143)</u>  | <u>(33.135)</u> | <u>(65.041)</u>  | <u>(57.746)</u> |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL</b>   | <u>(71.034)</u>  | <u>(29.275)</u> | <u>(65.960)</u>  | <u>(27.236)</u> |
| <b>RESULTADO NÃO OPERACIONAIS LÍQUIDOS</b>   | <u>(112.136)</u> | <u>(2.004)</u>  | <u>(117.348)</u> | <u>(3.929)</u>  |
| <b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS</b>              | <u>(183.170)</u> | <u>(31.279)</u> | <u>(183.308)</u> | <u>(31.165)</u> |
| Imposto de renda.....  | -                | -               | 128              | (113)           |
| Participação dos acionistas minoritários.....  | -                | -               | 10               | (1)             |
| <b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>  | <u>(183.170)</u> | <u>(31.279)</u> | <u>(183.170)</u> | <u>(31.279)</u> |
| <b>PREJUÍZO LÍQUIDO POR LOTE DE 1.000 AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL NO FINAL DO EXERCÍCIO - R\$.....</b> | <u>(372,83)</u>  | <u>(63,26)</u>  |                  |                 |

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

|  | Capital social realizado | Correção monetária do capital | Reservas de capital | Incentivo fiscal à expansão siderúrgica | Correção monetária especial | Prejuízos acumulados | Total                      |   |
|--|--------------------------|-------------------------------|---------------------|---|-----------------------------|----------------------|----------------------------|---|
|  |                          |                               |                     |   |                             |                      | Ágio no aumento de capital |   |
| <b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1996</b> ...                        | 233.597                  | 66.484                        | 115.492             | 66.862                                  | 23.273                      | (140.150)            | 365.558                    |   |
| . AGO de 30 de abril de 1997:                                      |                          |                               |                     |   |                             |                      |                            |   |
| Aumento de capital com reservas.....                               | 66.484                   | (66.484)                      | -                   | -                                       | -                           | -                    | -                          | - |
| Absorção de reservas de capital.....                               | -                        | -                             | (115.492)           | -                                       | (23.273)                    | 138.765              | -                          | - |
| Ajuste de incentivo fiscal.....                                    | -                        | -                             | -                   | (8.905)                                 | -                           | -                    | (8.905)                    | - |
| Prejuízo líquido do exercício.....                                 | -                        | -                             | -                   | -                                       | -                           | (31.279)             | (31.279)                   | - |
| <b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997</b> ...                        | <u>300.081</u>           | <u>-</u>                      | <u>-</u>            | <u>57.957</u>                           | <u>-</u>                    | <u>(32.664)</u>      | <u>325.374</u>             |   |
| Aquisição de 3.150.000 ações PN para manutenção em tesouraria..... | -                        | -                             | -                   | (324)                                   | -                           | -                    | (324)                      | - |
| Prejuízo líquido do exercício.....                                 | -                        | -                             | -                   | -                                       | -                           | (183.170)            | (183.170)                  | - |
| <b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998</b> ...                        | <u>300.081</u>           | <u>-</u>                      | <u>-</u>            | <u>57.633</u>                           | <u>-</u>                    | <u>(215.834)</u>     | <u>141.880</u>             |   |

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

### Aços de Alta Liga

Neste negócio os efeitos econômicos não tiveram o mesmo impacto verificado no segmento de Construção Mecânica. O volume de vendas foi de 45,5 mil toneladas, com redução de apenas 5% em relação ao ano anterior. No mercado interno, o recuo foi mais acentuado no segundo semestre, com retração de 13% em relação a igual período do ano anterior. As exportações mantiveram-se estáveis.

|                      | Volume de Vendas - 000 tons |      |        |
|----------------------|-----------------------------|------|--------|
|                      | 1998                        | 1997 | Var. % |
| Mercado Interno..... | 26,2                        | 28,8 | -9%    |
| Mercado Externo..... | 19,3                        | 19,3 | -      |
| Total.....           | 45,5                        | 48,1 | -5%    |

O market-share no mercado local mantém-se acima de 50%. Sendo que nos últimos anos, com a sobrevalorização do real, floresceu uma importante competição por parte de distribuidores que importavam este tipo de produto. Com os novos níveis de taxas de câmbio, se criou uma barreira para a entrada destes produtos no mercado brasileiro. Adicionalmente, nos embarques para exportação, que neste ano representaram 42% do volume total vendido pela unidade, as expectativas são bastante promissoras no sentido de elevar esta parcela.

### Cilindros de Laminação

Esta unidade, que possui a melhor margem operacional entre os três negócios, foi a que obteve o melhor desempenho. O volume total embarcado, próximo à plena capacidade de produção, apresentou expansão de 23% em relação ao ano anterior, influenciada pelos investimentos que a indústria siderúrgica vem fazendo em novos laminadores.

A desativação da usina de São Caetano do Sul (SP) e a transferência da produção de cilindros para a usina de Pindamonhagaba (SP), concluída em maio passado, implicou em melhorias de produtividade, que passou de 46 tons/homem/ano para 54 tons/homem/ano, permitindo a obtenção deste nível de vendas, recorde na história da Aços Villares.

|                      | Volume de Vendas - 000 tons |      |        |
|----------------------|-----------------------------|------|--------|
|                      | 1998                        | 1997 | Var. % |
| Mercado Interno..... | 12,3                        | 10,7 | 15%    |
| Mercado Externo..... | 9,3                         | 6,9  | 35%    |
| Total.....           | 21,6                        | 17,6 | 23%    |

Cabe ressaltar que o contrato de fornecimento de tecnologia com a empresa japonesa Kantoc, líder no mercado daquele país, vem proporcionando melhorias no controle de processos, com conseqüentes reduções de custo, bem como o desenvolvimento de novos produtos, reforçando a posição competitiva da empresa. No mercado brasileiro, o market-share de Aços Villares neste negócio é expressivo, atingindo a marca de 74%, a maior participação dos últimos 20 anos.

### RESULTADOS

A receita líquida consolidada de 1998 foi de R\$ 512,2 milhões, 9,4% inferior ao ano anterior, influenciada principalmente pelo desempenho insatisfatório da unidade de Construção Mecânica. Por unidade de negócio, a receita líquida apresentou a seguinte evolução:

|                          | 1998        |      | 1997        |      |
|--------------------------|-------------|------|-------------|------|
|                          | R\$ milhões | %    | R\$ milhões | %    |
| <b>NEGÓCIOS</b>          |             |      |             |      |
| Construção Mecânica..... | 289,9       | 56%  | 336,9       | 60%  |
| Alta Liga.....           | 141,3       | 28%  | 150,2       | 27%  |
| Cilindros e Outros.....  | 81,0        | 16%  | 76,5        | 14%  |
| Total.....               | 512,2       | 100% | 565,6       | 100% |

Em função dos diferenciais de preço entre os negócios, as participações relativas da receita líquida das unidades no total da Companhia, indicadas no quadro acima, não são idênticas às correspondentes participações dos volumes vendidos.

As exportações consolidadas totalizaram no ano US\$ 115,5 milhões e se destinaram basicamente aos países do NAFTA (43%), América Latina (29%) e Europa (25%). No ano anterior foram exportados US\$ 116,3 milhões.

Acompanhando os volumes embarcados em 1998, a receita líquida consolidada também apresentou um pico em julho de R\$ 53,7 milhões reduzindo-se significativamente para R\$ 30,5 milhões em novembro, influenciada pela crise da indústria automobilística.

Em 1998, o prejuízo operacional consolidado antes das despesas financeiras foi de R\$ 919 mil contra o lucro de R\$ 30.510 mil no exercício anterior. Este resultado operacional pior em 1998 deve-se, principalmente, à redução na receita líquida (R\$ 53,4 milhões) e menor diluição dos custos fixos associada aos reduzidos volumes de produção.

O aumento das taxas de juros ocorrido no segundo semestre influenciou no aumento das despesas financeiras líquidas (R\$ 7,3 milhões) em relação ao ano precedente. Com isso, o prejuízo operacional após despesas financeiras passou de R\$ 27,2 milhões em 1997 para R\$ 66,0 milhões em 1998.

Adicionalmente, ao final do exercício, foram contabilizados ajustes ao resultado, decorrentes, principalmente, de reavaliações dos valores prováveis de realização ou de recuperação de ativos não operacionais, e complemento de provisão para contingências relativas a processos fiscais, trabalhistas, cíveis e comerciais. Estas despesas de cunho extraordinário e não recorrentes totalizaram R\$ 107 milhões, sem efeito imediato no caixa. Destes total, R\$ 49 milhões poderão, ao longo de vários anos e de maneira diluída, impactar o caixa da Companhia. Como conseqüência, o prejuízo líquido do exercício foi de R\$ 183,2 milhões contra resultado igualmente negativo de R\$ 31,3 milhões contabilizado em 1997.

A geração operacional de caixa do ano expressa pelo EBITDA foi de R\$ 37,3 milhões em contraposição aos R\$ 65,6 milhões em 1997.

Face às dificuldades enfrentadas, a empresa vem redobrando esforços no sentido de racionalizar e reduzir custos. Está em curso programa de desmobilizações. Em julho foi vendida a Florestadora

Perdizes. Em outubro foi concluído o processo de desativação da unidade de Tubos Centrifugados, pouco rentável e que vinha respondendo por menos de 2% da receita líquida consolidada.

Cabe mencionar importantes melhorias operacionais nas usinas. Em Sumaré, SP (Alta Liga), foi obtida redução do lead-time de fabricação em 18%. Em Mogi das Cruzes, SP (Construção Mecânica), a máquina de lingotamento contínuo, inaugurada em outubro de 1997, teve expressivo crescimento de produção, e seus produtos homologados pela indústria automobilística. Conseqüentemente, o lingotamento convencional pode ser totalmente eliminado na usina de Mogi das Cruzes e foram desativados os fornos de menor capacidade tanto em Mogi das Cruzes como em Pindamonhagaba. Estes avanços proporcionarão reduções de custos adicionais. Vale destacar a colaboração da Kobe Steel, um dos mais renomados produtores de aço especial no Japão, para o sucesso da implantação do lingotamento contínuo e desenvolvimento destes novos produtos.

Dentre as melhorias operacionais de destaque, vale mencionar a redução do efetivo mensalista em 20%, o que contribui para a redução dos custos fixos globais da Companhia.

### INVESTIMENTOS E REALIZAÇÕES

Ao longo deste exercício foram investidos R\$ 25,8 milhões comparado à R\$ 53,4 milhões em 1997. A redução é conseqüência do programa de contenção de desembolsos. As inversões destinaram-se, basicamente, a projetos inadiáveis de meio ambiente e implantação dos sistemas integrados de gestão SAP/R3 e EMS Datasul, que além de promover uma melhoria de eficiência da gestão da empresa, supera também o problema do bug do milênio, cuja conclusão está prevista para junho de 1999.

A unidade de Construção Mecânica, seguindo sua estratégia de diferenciação, teve a Usina de Pindamonhagaba certificada pela QS 9000. Esta certificação, que já havia sido alcançada pela Usina de Mogi das Cruzes, representa a consolidação da estratégia de ser Aços Villares um fornecedor de absoluta confiabilidade para a indústria de autopeças no Brasil.

A Usina de Sumaré (Aços de Alta Liga), foi homologada pela GE norte-americana, como fornecedora de ligas de níquel para turbina de aviões. Trata-se da primeira usina de aços e ligas especiais fora dos EUA a receber tal qualificação.

Foi concluída a primeira fase de implantação do modelo de gestão EVA (Economic Value Added), no sentido de focalizar a empresa na criação de valor para os acionistas.

### ENDIVIDAMENTO

O endividamento financeiro consolidado da companhia, incluindo mútuos com empresas associadas, deduzido das disponibilidades de caixa, encerrou o exercício com saldo de R\$ 352,0 milhões, R\$ 29,6 milhões acima do saldo no final do ano passado. A dívida de curto prazo corresponde a 50% e a parcela indexada ao dólar corresponde a 45%.

### RECURSOS HUMANOS

No contexto do processo de mudança cultural que vem se buscando dentro da Companhia, o papel das políticas de Recursos Humanos é fundamental. Nesta frente, entre as principais iniciativas destacam-se: intensificação da política de atração e retenção de jovens talentos, através de programas de estágio e trainees; envolvimento do corpo gerencial em grupos multifuncionais na identificação de focos de melhorias; ênfase em programas de formação de educação básica (Telecursos de 1º e 2º graus); melhoria da comunicação interna, dentre outros programas.

Os programas de prevenção de acidentes nas várias fábricas produziram resultados muito positivos reduzindo o número de acidentes com o afastamento em 40% no ano de 1998.

### MEIO AMBIENTE

O ano de 1998 foi o marco para o estabelecimento de metas e compromissos para a implementação das normas do sistema de gerenciamento ambiental.

Investimentos de US\$ 2,4 milhões foram realizados, para encerrar as atividades de estoque inapropriada de resíduos sólidos não perigosos, nas usinas de Pindamonhagaba e Mogi das Cruzes, bem como desconformidade em relação a ruídos.

Para 1999, já estão contratados US\$ 8,6 milhões para a instalação e posta em marcha de novos sistemas de despejo de resíduos das acárias das usinas mencionadas no parágrafo acima, para a eliminação total

...Continuação

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997** (Em milhares de reais)**(1) CONTEXTO OPERACIONAL:**

A Aços Villares S.A. dedica-se à produção e comercialização de laminados e forjados de aços especiais para construção mecânica, e cilindros de laminação de ferro e aço. Suas unidades industriais localizam-se em Pindamonhangaba, Mogi das Cruzes, Sorocaba e Diadema, no Estado de São Paulo. A subsidiária integral Villares Metals S.A., com unidade industrial em Sumaré - SP, também tem como atividade a produção e comercialização de aços especiais, principalmente os de alta liga.

**(a) Considerações operacionais:**

Durante o exercício de 1998 foi concluída de forma completa e definitiva a desativação da usina de São Caetano do Sul, inclusive com a colocação do imóvel à venda. Foram também implementadas outras decisões de investimento, remanejamento e reorganização industrial, desativação de unidade não lucrativa (tubos centrifugados), e outras medidas com enfoque em reduções de custos e aumento de produtividade, envolvendo principalmente as plantas de Sorocaba e Pindamonhangaba.

Em maio de 1998 foi constituída a controladora Aspart Empreendimentos, Participações e Comércio Ltda., para a qual foram transferidas participações societárias e imóveis não operacionais de propriedade da Companhia. A Aspart está sendo gerida fora do âmbito operacional da Companhia, por gestores familiarizados com negociação e venda de ativos.

Ao final do exercício foi efetuada reanálise do valor dos ativos não operacionais da Companhia e das subsidiárias, com base em opinião de empresas especializadas e em negociações em andamento, com a finalidade de adequar seus valores contábeis aos prováveis de realização, levando-se em consideração também as atuais condições de mercado e o ambiente econômico. Também foram analisados itens do ativo permanente com o objetivo de verificar sua recuperação dentro do novo ambiente operacional, bem como itens desativados em função de reorganização industrial.

Com referência às contingências, foi concluído levantamento criterioso, iniciado em exercícios anteriores, dos processos fiscais, trabalhistas, cíveis e comerciais em andamento, e reavaliadas as chances de êxito, caso a caso, com base na opinião dos consultores legais da Sociedade.

Em decorrência do descrito nos parágrafos precedentes, foram identificadas necessidades de ajustes de diversas naturezas, os quais foram consignados nas demonstrações contábeis a débito do resultado do exercício como resultados não operacionais, conforme a seguir detalhado:

|   | Controladora   | Consolidado    |
|---|----------------|----------------|
| Ajustes dos valores contábeis de ativos imobilizados aos valores prováveis de realização ou de recuperação nas operações..... | 5.096          | 19.303         |
| Baixa de ativos imobilizados sucataados ou irrecuperáveis.....  | 20.401         | 22.125         |
| Provisão para perdas em investimentos em outras empresas e em empréstimos compulsórios.....                                   | 5.055          | 6.728          |
| Complemento da provisão para contingências relativa a processos fiscais, trabalhistas, cíveis e comerciais.....               | 33.858         | 40.465         |
| Baixa de ativos diferidos.....  | 6.102          | 7.142          |
| Equivalência patrimonial sobre os ajustes não operacionais das controladas.....   | 25.251         | -              |
| Outros ajustes.....   | 11.154         | 11.154         |
|   | <u>106.917</u> | <u>106.917</u> |

**(b) Situação financeira**

A Sociedade encontra-se com desequilíbrio financeiro entre seus ativos e passivos circulantes, com consequência dos prejuízos operacionais apurados em decorrência essencialmente da retração havida no mercado interno e externo em função das crises asiática e russa, com efeito em preços e volumes. Contribuíram também para este desequilíbrio financeiro e para o desempenho negativo no exercício a elevação das taxas de juros internas e a não maturação de investimentos industriais, que ainda não apresentaram os retornos esperados.

A superação desse desequilíbrio e o pleno restabelecimento da normalidade operacional, serão alcançados através de programas que estão sendo desenvolvidos pelos acionistas controladores destinados a alterar de maneira expressiva o atual nível de endividamento da Sociedade, e da continuidade de alguns investimentos essenciais ao aumento da produtividade e redução de custos.

**(2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:****(a) Controladora**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

**(b) Consolidado**

As demonstrações consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios emanados da legislação societária. Estas demonstrações compreendem os saldos das contas da Sociedade e das seguintes sociedades controladas: Villares Metals S.A., Aspart Empreend., Partic. e Comércio Ltda., Villares Corporation of America (EUA), Avex Anstalt (Liechtenstein) e Villares Steel International B.V. (Holanda) e Florestadora Perdizes (Villares) Ltda. (até 17 de julho de 1998).

Nas demonstrações contábeis consolidadas são eliminados os saldos das contas e os resultados das transações intercompanhias não realizados até a data do balanço. A participação dos acionistas minoritários, é excluída globalmente do resultado do exercício e do patrimônio líquido e consignada em conta específica.

**(3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:****(a) Ativo circulante e realizável a longo prazo**

(a.1) Aplicações no mercado aberto, títulos e valores mobiliários: são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(a.2) Estoques: são demonstrados ao menor valor entre o custo médio de aquisição ou produção e o preço de mercado ou valor líquido de realização.

(a.3) Provisão para devedores duvidosos: foi constituída com base na análise individual de riscos sobre os clientes, sendo considerada suficiente para cobrir as perdas estimadas.

(a.4) Os demais ativos são apresentados a valor de custo, considerando, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos auferidos até a data do balanço. São constituídas provisões para ajuste a valor de mercado, quando aplicável.

**(b) Ativo permanente**

(b.1) Investimentos: em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, eliminando-se os lucros não realizados até a data do balanço. Os Empréstimos compulsórios - Eletrobrás e outras participações são registrados ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e reduzidos pela provisão para perdas necessária para adequá-los ao valor estimado de realização. O ágio gerado pela expectativa de rentabilidade futura esta sendo amortizado no prazo de 10 anos, em função dos resultados da controlada.

(b.2) Imobilização: é avaliado pelo custo, acrescido das reavaliações, monetariamente corrigido até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são computadas pelo método linear, tomando-se por base a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

(b.3) Diferido: refere-se a gastos com aquisição e desenvolvimento de software e aquisição de tecnologia, amortizados pelo prazo de cinco anos.

**(c) Passivo circulante e exigível a longo prazo**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais incorridas até a data do balanço.

**(4) OUTRAS CONTAS A RECEBER:**

|   | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
|   | 1998          | 1997          | 1998          | 1997          |
| Títulos a receber.....                  | 8.134         | 5.597         | 9.446         | 5.597         |
| Créditos de impostos sobre vendas.....  | 4.658         | 1.736         | 4.658         | 3.223         |
| IRRF a compensar.....                   | 2.737         | 1.216         | 2.737         | 1.216         |
| Juros sobre empréstimos Eletrobrás..... | 1.276         | 1.134         | 1.445         | 1.256         |
| Depósitos para recursos.....            | -             | 4.025         | -             | 4.025         |
| Outras contas a receber.....            | 4.690         | 6.781         | 6.218         | 6.525         |
|   | <u>21.495</u> | <u>20.489</u> | <u>24.504</u> | <u>21.842</u> |

**(5) ESTOQUES:**

|                                       | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|---------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|                                       | 1998          | 1997          | 1998          | 1997          |
| Produtos acabados.....                | 5.665         | 5.817         | 23.265        | 20.153        |
| Produtos em elaboração.....           | 11.027        | 17.303        | 19.700        | 30.996        |
| Matérias primas.....                  | 9.645         | 8.473         | 14.046        | 13.571        |
| Materiais de manutenção e outros..... | 3.769         | 3.291         | 3.908         | 3.716         |
|                                       | <u>30.106</u> | <u>34.884</u> | <u>60.919</u> | <u>68.436</u> |

**(6) INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS E COLIGADAS:****(a) Composição:**

|  | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
|  | 1998          | 1997          | 1998          | 1997          |
| Villares Metals S.A.....                   | -             | 25.565        | -             | -             |
| Avex Anstalt.....                          | -             | 1.569         | -             | -             |
| Villares Corporation of America.....       | 442           | 875           | -             | -             |
| Florestadora Perdizes (Villares) Ltda..... | -             | 9.936         | -             | -             |
| Gevisa S.A.....                            | -             | 10.576        | 11.239        | 10.576        |
| Aspart Empreend., Part.Com.Ltda.....       | 33.999        | -             | -             | -             |
|  | <u>34.441</u> | <u>48.521</u> | <u>11.239</u> | <u>10.576</u> |

(a.1) A Aspart-Empreendimentos e Participações e Comércio Ltda, foi constituída em 28 de maio de 1998, com patrimônio líquido inicial de R\$ 52.537, mediante a conferência de bens em integralização de capital, representados principalmente por:

- Participação de 16% no capital da Gevisa S.A.
- Participação de 99,9% no capital da Florestadora Perdizes (Villares) Ltda.
- Imóveis não operacionais.

A participação na Florestadora Perdizes (Villares) Ltda, foi alienada em julho de 1998. Os imóveis, compreendendo a antiga usina de São Caetano do Sul e o prédio da Rua Alexandre Levi, 202 – São Paulo, SP, se encontram à venda, e estão demonstrados, no consolidado, no Realizável a Longo Prazo, pelos seus valores prováveis de realização.

(a.2) As controladas Villares Metals S.A. e Avex Anstalt estão com patrimônio líquido negativo em 31 de dezembro de 1998 (nota 6(b)). A Sociedade registrou provisão até o limite do patrimônio líquido negativo destas controladas, provisão esta incluída em outros passivos, no Exigível a Longo Prazo.

(a.3) As demonstrações contábeis da coligada indireta GEVISA S.A. em 31 de dezembro de 1998 não foram examinadas por auditores independentes. As de 1997 foram examinadas por outros auditores e o parecer não contém ressalvas.

**(b) Informações relevantes sobre as investidas:**

|  | 1998   |                    | 1997                                  |                          |
|--|--|--------------------|---------------------------------------|--------------------------|
|  | % de participação no capital votante e total | Patrimônio líquido | Lucro líquido (prejuízo) do exercício | Equivalência patrimonial |
| Villares Metals S.A.....                   | 100,00                                       | (1.519)            | (27.084)                              | (18.447)                 |
| Avex Anstalt.....                          | 100,00                                       | (8.647)            | (10.346)                              | (9.752)                  |
| Villares Corporation of America.....       | 98,00  | 451                | (517)                                 | (434)                    |
| Aspart Empr., Partic. e Com. Ltda.....     | 100,00                                       | 33.999             | (18.538)                              | (2.658)                  |
| Florestadora Perdizes (Villares) Ltda..... | -  | -                  | (40)                                  | 912                      |
| Gevisa S.A.....                            | 16,00  | 70.235             | 4.562                                 | 288                      |
|  |  |                    |                                       | <u>615</u>               |
| Amortização de ágio.....                   |  |                    |                                       | (31.043)                 |
|  |  |                    |                                       | <u>(25.976)</u>          |

**(c) Saldos mantidos com a controladora e sociedades controladas e interligadas:**

|   | Créditos / Receitas |               |             |               | Obrigações / Despesas |               |              |               |
|---|---------------------|---------------|-------------|---------------|-----------------------|---------------|--------------|---------------|
|   | Controladora        |               | Consolidado |               | Controladora          |               | Consolidado  |               |
|   | 1998                | 1997          | 1998        | 1997          | 1998                  | 1997          | 1998         | 1997          |
| <b>Empresas associadas (contratos de mútuo)</b> |                     |               |             |               |                       |               |              |               |
| Indústrias Villares S.A.....                    | 4.811               | 12.230        | -           | 12.230        | 1.601                 | 81            | 1.836        | 12.312        |
| Villares Metals S.A.....                        | -                   | -             | -           | -             | 52.014                | 27.037        | -            | -             |
| Avex Anstalt.....                               | 18.482              | 3.965         | -           | -             | 4.716                 | 17.642        | -            | -             |
| Aspart E.Part.e Com.Ltda.....                   | -                   | -             | -           | -             | 5.993                 | -             | -            | -             |
| Gevisa S.A.....                                 | -                   | 370           | -           | 370           | -                     | -             | -            | -             |
| Florestadora Perdizes.....                      | -                   | -             | -           | -             | -                     | 2.397         | -            | -             |
| Acesita S.A.....                                | -                   | -             | -           | -             | -                     | -             | 2.756        | 56.070        |
|   | <u>23.293</u>       | <u>16.565</u> | <u>-</u>    | <u>12.600</u> | <u>64.324</u>         | <u>47.157</u> | <u>4.592</u> | <u>68.382</u> |

**Contas a receber de clientes**

|                                   |     |       |   |   |       |       |   |   |
|-----------------------------------|-----|-------|---|---|-------|-------|---|---|
| Villares Steel International..... | 472 | 19    | - | - | 1.786 | 1.650 | - | - |
| Villares Metals S.A.....          | 775 | 2.223 | - | - | -     | -     | - | - |

**Contas e serviços a pagar**

|                   |   |   |   |   |       |       |   |   |
|-------------------|---|---|---|---|-------|-------|---|---|
| Avex Anstalt..... | - | - | - | - | 7.687 | 7.148 | - | - |
|-------------------|---|---|---|---|-------|-------|---|---|

**Receitas/despesas**

|                                   |       |        |   |        |        |       |       |        |
|-----------------------------------|-------|--------|---|--------|--------|-------|-------|--------|
| Indústrias Villares S.A.....      | 1.744 | 14.370 | - | 14.370 | 73     | 31    | -     | 2.821  |
| Villares Metals S.A.....          | 1.848 | 6.360  | - | -      | 10.031 | 5.125 | -     | -      |
| Villares Steel International..... | 1.643 | 973    | - | -      | -      | -     | -     | -      |
| Avex Anstalt.....                 | 2.458 | 729    | - | -      | 792    | 2.313 | -     | -      |
| Acesita S.A.....                  | -     | -      | - | -      | -      | -     | 1.929 | 10.119 |
| Florestadora Perdizes.....        | 8     | -      | - | -      | 51     | 354   | -     | -      |
| Gevisa S.A.....                   | -     | 48     | - | 48     | -      | -     | -     | -      |

As transações são efetuadas a preços e condições normais de mercado. Sobre os contratos de mútuo incidem encargos financeiros a taxas de mercado.

**(7) IMOBILIZADO:**

|                                      | Taxas anuais de depreciação |                  | Controladora     |          | Consolidado      |                  |
|--------------------------------------|-----------------------------|------------------|------------------|----------|------------------|------------------|
|                                      | 1998                        | 1997             | 1998             | 1997     | 1998             | 1997             |
| Terrenos.....                        | -                           | 27.527           | 31.398           | -        | 30.627           | 32.130           |
| Beneficórias em terrenos.....        | 4%                          | 10.293           | 13.135           | -        | 10.293           | 16.248           |
| Edifícios.....                       | 4%                          | 286.107          | 335.254          | -        | 316.736          | 366.247          |
| Máquinas, equip. e instalações.....  | 10%                         | 561.206          | 600.183          | -        | 748.212          | 788.182          |
| Móveis e utensílios.....             | 10%                         | 6.731            | 7.820            | -        | 9.031            | 10.256           |
| Veículos e equip. de transporte..... | 20%                         | 9.689            | 9.960            | -        | 9.933            | 10.315           |
| Obras e import. em andamento.....    | -                           | 14.007           | 21.193           | -        | 14.007           | 21.941           |
| Adiant. a fornecedores e outros..... | -                           | 5.533            | 9.711            | -        | 9.488            | 17.967           |
|                                      |                             | <u>921.073</u>   | <u>1.028.654</u> | <u>-</u> | <u>1.148.327</u> | <u>1.263.286</u> |
| Depreciação acumulada.....           |                             | <u>(509.707)</u> | <u>(549.070)</u> | <u>-</u> | <u>(607.943)</u> | <u>(641.016)</u> |
|                                      |                             | <u>411.366</u>   | <u>479.584</u>   | <u>-</u> | <u>540.384</u>   | <u>622.270</u>   |

Os saldos do imobilizado incluem R\$ 69.419 (R\$ 74.375 em 31 de dezembro de 1997) na controladora e R\$ 97.795 (R\$ 104.828 em 31 de dezembro de 1997) no consolidado referentes a reavaliação de terrenos, beneficórias, edifícios e máquinas e equipamentos efetuadas nos exercícios de 1981, 1982, 1986, 1988, 1989 e 1995.

As provisões para imposto de renda e contribuição social sobre os saldos das reservas de reavaliação de ativos próprios e de controlada não foram constituídas, porque tais reservas ou já foram oferecidas à tributação em exercícios anteriores ou a Sociedade e a controlada possui saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social suficientes para compensar os saldos de reservas a tributar.

Com base na Deliberação CVM nº 193/96 a Sociedade capitalizou os encargos financeiros decorrentes dos financiamentos obtidos para as aquisições ou construção de ativos do imobilizado. O montante capitalizado durante o exercício de 1998 foi de R\$ 2.285 (R\$ 5.662 em 1997).

**(8) INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS:**

|  | Taxa anual de juros - % |      | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|--|-------------------------|------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|  | 1998                    | 1997 | 1998           | 1997           | 1998           | 1997           |
| <b>Moeda estrangeira</b><br>(substancialmente para capital de giro)..... | 6,6 a 18,2              | -    | 75.422         | 154.431        | 155.754        | 244.085        |
| <b>Moeda nacional</b>  |                         |      |                |                |                |                |
| Ativo imobilizado.....   | 10,5 a 13,5             | -    | 7.596          | 2.378          | 23.541         | 18.650         |
| Investimentos.....   | 6 a 12                  | -    | 87.326         | 91.327         | 149.841        | 91.327         |
| Capital de giro.....   | variável                | -    | 30.869         | -              | 32.002         | -              |
|  |                         |      | <u>125.791</u> | <u>93.705</u>  | <u>205.384</u> | <u>109.977</u> |
| <b>Endividamento total.....</b>  |                         |      | <u>201.213</u> | <u>248.136</u> | <u>361.138</u> | <u>354.062</u> |
| (-) Parcela a curto prazo.....   |                         |      | <u>112.340</u> | <u>155.033</u> | <u>186.744</u> | <u>244.243</u> |
| <b>Parcela a longo prazo.....</b>  |                         |      | <u>88.873</u>  | <u>93.103</u>  | <u>174.394</u> | <u>109.819</u> |

Financiamentos de R\$ 190.672 (R\$ 228.534 em 31 de dezembro de 1997) são garantidos por notas promissórias, alienação fiduciária, hipoteca de bens e por avais e fianças prestados por terceiros e pela controladora.

Os contratos de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e BNDES Participações S.A. – BNDESPAR contêm certas cláusulas padrão, cujo integral cumprimento por parte da Sociedade está sendo objeto de negociações com aqueles órgãos, com conclusão prevista para o exercício de 1999.

As parcelas a longo prazo de empréstimos vencem como segue:

|                  | Controladora  |               | Consolidado    |                |
|------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| ano              | 1998          | 1997          | 1998           | 1997           |
| 1999.....        | -             | 11.428        | -              | 15.069         |
| 2000.....        | 10.842        | 8.700         | 44.080         | 11.797         |
| 2001.....        | 10.618        | 9.689         | 37.788         | 12.786         |
| 2002.....        | 11.501        | 10.563        | 31.277         | 12.380         |
| 2003 a 2007..... | <u>55.912</u> | <u>52.723</u> | <u>61.249</u>  | <u>57.787</u>  |
|                  | <u>88.873</u> | <u>93.103</u> | <u>174.394</u> | <u>109.819</u> |

**(9) PATRIMÔNIO LÍQUIDO:**

O Capital Social, integralmente realizado, é composto de 494.442.134 ações sem valor nominal, sendo 177.999.179 ordinárias e 316.442.955 preferenciais.

As ações preferenciais gozam de prioridade no recebimento do dividendo mínimo não cumulativo de 6% (seis por cento) ao ano calculado sobre o valor unitário da ação, assim entendido o quociente da divisão do valor do capital social pelo número de ações em que ele se divide.

Os acionistas tem assegurado, em cada exercício, dividendos não inferiores a 25% do lucro líquido, calculados nos termos da lei societária e do artigo 31 do estatuto social.

Em 17 de abril de 1998 o Conselho de Administração aprovou a aquisição de 32.500.000 ações de emissão da Companhia, para manutenção em tesouraria, sendo 7.500.000 ações ordinárias e 25.000.000 ações preferenciais nos termos das instruções CVM nº 10/80 e 268/97.

O prazo para aquisição das ações expirou em 21 de julho de 1998, tendo sido adquiridas 3.150.000 ações preferenciais no valor de R\$ 324.

**(10) PLANOS DE APOSENTADORIA E PENSÃO:**

A Sociedade, a partir de fevereiro de 1990, participa juntamente com outras empresas do grupo como patrocinadora da Previllares Sociedade Civil. A Previllares tem como objetivo instituir planos privados de concessão de benefícios de pecúlio e/ou renda suplementar ou assemelhados aos da Previdência Social, bem como a prestação de serviços e instituição de programas assistenciais de natureza social e financeira.

O plano de suplementação de aposentadoria é o de acumulação de capital, do tipo contribuição definida, que contempla contribuições dos empregados participantes e das patrocinadoras.

As contribuições das patrocinadoras são calculadas mediante aplicação de percentuais sobre as contribuições dos empregados, atribuídas de acordo com as faixas de idade dos mesmos. No exercício, as contribuições imputadas ao resultado da Sociedade montam R\$ 717 (R\$ 691 em 31 de dezembro de 1997).

Adicionalmente ao plano de suplementação de aposentadoria da Previllares Sociedade Civil, a Sociedade concedeu a ex-Diretores e ex-Membros do Conselho de Administração que exerciam tais cargos em 31 de janeiro de 1990, e que se enquadravam em determinadas condições, renda mensal vitalícia, não extensível aos dependentes. O montante devido pela Sociedade, com base em cálculo atuarial, é de R\$ 7.189 em 31 de dezembro de 1998, que está provisionado nas demonstrações contábeis.

**(11) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:**

A Sociedade possui em 31 de dezembro de 1998 saldo de prejuízos fiscais no montante de R\$ 203.340 (R\$ 155.185 em 31 de dezembro 1997) e base negativa da contribuição social de R\$ 184.674 (R\$ 114.254 em 31 de dezembro de 1997) compensáveis com futuros lucros tributáveis. Amparada no artigo 95 da Lei 9.065 de 20 de junho de 1995 a Sociedade compensou integralmente o lucro tributável do imposto renda, apurado até junho de 1997, com prejuízos fiscais acumulados. Com base em liminar, compensou também o lucro tributável de contribuição social com base de cálculo negativa de exercícios anteriores.

**(12) COBERTURA DE SEGUROS:**

A Sociedade mantém seguros por montantes considerados suficientes de acordo com especialistas, segundo a natureza e o grau de risco, contra eventuais perdas de seu patrimônio.

**(13) AVAIS CONCEDIDOS:**

A Sociedade mantém avais, fianças e hipoteca de bens a favor de associadas no montante de R\$ 65.294 (R\$ 96.063 em 31 de dezembro de 1997).

**(14) CONTINGÊNCIAS:**

A Companhia, no curso normal de suas operações, é parte em diversos processos fiscais, trabalhistas, cíveis e comerciais ajuizados e conhecidos até 31 de dezembro de 1998, os quais estão quantificados e provisionados no montante de R\$ 59.003 (R\$ 69.654 no Consolidado). Segundo o julgamento dos assessores legais e da Administração, a provisão existente é suficiente para fazer face às perdas esperadas.